


VI FÓRUM E EXPOSIÇÃO ABISOLO

# FERTILIZANTES ESPECIAIS: UM NOVO PATAMAR DE PRODUTIVIDADE NA AGRICULTURA

## Juntos somos mais fortes

CLORIALDO ROBERTO LEVRERO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE TECNOLOGIA EM NUTRIÇÃO VEGETAL (ABISOLO)

EM NOSSO VI Fórum e Exposição, reunimos um público seleto e diversificado, responsável pelas tomadas de decisão e ações que influenciam direta e indiretamente nas mais diferentes esferas, englobando normas, marcos regulatórios, pesquisas e desenvolvimento de novos produtos e prestação de serviços.

Convidamos especialistas renomados para participar deste encontro, na busca de levarmos ao campo as melhores tecnologias e melhorarmos o resultado econômico. Temos o desafio de construir as boas práticas agrícolas sustentáveis. Sendo assim, precisamos conhecer as características e o potencial genético das culturas em cada região desse imenso território nacional. Isso proporciona o uso racional de insumos no solo e nas plantas e dos recursos hídricos, para caminharmos para uma agricultura com gestão apta e competitiva nesse mercado globalizado.

Estamos engajados e unidos com as outras entidades coirmãs nesse esforço da Organização das Nações Unidas (ONU), que decretou 2015 como o Ano Internacional dos Solos, com o objetivo de mobilizar a sociedade face à importância do solo como parte fundamental do meio ambiente.

Embasamos com critérios técnicos e científicos as demandas do setor junto às agências e aos órgãos da Federação e dos estados. Pautados nesse comportamento, encontramos espaço para levar adiante os

trabalhos desenvolvidos pela Abisolo. A agricultura e as indústrias necessitam de regulamentações consistentes. Fazemos um grande esforço para conduzir de forma clara e objetiva a nossa visão de futuro.

Aproveitamos este espaço da ***Agroanalysis*** para agradecer a todos que direta ou indiretamente nos apoiaram e colaboraram para a concretização satisfatória do evento, fazendo com que o mesmo fosse destaque nos âmbitos nacional e internacional. Em seguida, apresentamos uma sinopse do conteúdo apresentado no VI Fórum Abisolo.

### PARCERIA COM A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (SAA)

Assinatura do protocolo de intenções entre a Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo) e a SAA, para integrar as indústrias do setor aos vários institutos de pesquisa do estado de São Paulo, de modo a orientar as extensões rurais na divulgação de novas práticas, insumos e produtos.

"Queremos estabelecer uma parceria com a Abisolo no sentido de difundir ao máximo o conhecimento. Para tanto, estamos colocando à disposição das indústrias o acervo de dados dos nossos institutos, de forma a estimular o desenvolvimento de novos produtos", disse o secretário de Agricultura estadual, Arnaldo Jardim.

## PAINEL 1 – EXPRESSÃO DO POTENCIAL GENÉTICO E AMBIENTAL

### Produtividade e Crescimento da Produção Agrícola: Limites e Desafios

EVARISTO MIRANDA

COORDENADOR DO GRUPO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL ESTRATÉGICA (GITE) DA EMBRAPA

O desafio do agronegócio brasileiro consiste em conciliar a necessidade de aumento da produção de grãos com as restrições da área plantada. Quando se consideram as unidades de conservação, as reservas indígenas e as áreas quilombolas, o País soma 35,7% de seu território impossibilitado de ser usado pela agricultura. Durante os censos de 1986 e 2006, houve uma redução média de 2 milhões de hectares de terras agricultáveis por ano. A média mundial de áreas protegidas no mundo, considerando apenas os países com mais de 2 milhões de hectares de área, é de 9%, contra 29% do Brasil. Por isso, teremos de usar a nutrição vegetal, a genética e a irrigação para alavancar a produtividade.

### Café de Alta Produtividade: Solo e Fertilizantes Especiais

CARLOS ALBERTO SILVA

PROFESSOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

O ganho de produtividade do café no Brasil depende de um conjunto de 52 fatores. A produtividade média dos nossos cafezais, em termos de sacas por hectare, passou de 10 para 22, de 2000 para cá. O cafeicultor nacional já assimilou, historicamente, a necessidade de adubar a lavoura. Prova disso é a demanda média de fertilizantes pela cultura ser de cerca de 251 quilos, enquanto, nas demais, é de 130 quilos. A cafeicultura representa um espaço interessante para a cadeia da nutrição vegetal.

# NHT® SUPER S.
# O ENXOFRE NA MEDIDA CERTA.











Super S NHT®

- 800g de enxofre por litro.
- Uniformidade na distribuição do produto sobre o solo.
- Aplicação em pulverização: controle absoluto da dose definida.
- Elevado rendimento operacional pela maior largura da faixa de aplicação.
- Pode ser aplicado no sulco de semeadura com equipamento específico sem segregação.

Grupo Bio Soja

www.biosoja.com.br



IBRA®

(19) **3832-3679**
www.ibra.com.br
laboratorio@ibra.com.br
Rua Amazonas, 220 - CEP 13177-060 - Sumaré - SP

## LABORATÓRIO CADASTRO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ACREDITADO PELO CGCRE SEGUNDO A NORMA NBR ISO/IEC 17.025

Atendimento à indústria formuladora, estabelecimentos importadores e comercializadores de fertilizantes minerais, orgânicos, organominerais e corretivos. Produtores ou empresas com objetivo de assegurar que os produtos adquiridos estão com as garantias nutricionais dentro das especificações de registro estabelecidas pelo Ministério da Agricultura.

## Manejo tecnológico da cultura de cana

RAFFAELLA ROSSETTO

PESQUISADORA DA AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS (APTA)

Os resultados das pesquisas científicas demoram anos, e os pesquisadores precisam antever os problemas. No estado de São Paulo, com a proibição das queimadas nos canaviais, há uma mudança nas técnicas de cultivo da lavoura. Vivemos esta transição. Para multiplicar a inserção de variedades novas, foi introduzido o sistema chamado de Mudas Pré-Brotadas (MPB), que substitui o método atual, de utilização de toletes enterrados no sulco. As mudanças envolvem as fases de tratos culturais e a colheita, com novas práticas para reduzir a intensidade do tráfego e o adensamento do solo.

## Como atingir novos patamares de produtividade na soja

ORLANDO CARLOS MARTINS

PRESIDENTE DO COMITÊ ESTRATÉGICO SOJA BRASIL (CESB)

A sojicultura brasileira possui plenas condições de atingir um nível de produtividade de 100 sacas por hectare. Para isso, é necessário conseguir um novo equilíbrio hormonal e de desempenho fisiológico da planta, com a contribuição dos fertilizantes especiais. No projeto da CESB denominado Desafio Nacional de Máxima Produtividade, temos produtores com 117 sacas por hectare, sendo que há dois casos com 140 sacas por hectare. Essa constatação é um estímulo. Precisamos mudar a nossa perspectiva, desenvolver a inteligência, encontrar a palavra, aplicar a ação e chegar aos fatos.

# PAINEL 2 – TECNOLOGIAS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

## Uso da água e o futuro

ALÉCIO MARÓSTICA

PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE CRISTALINA, EM GOIÁS

A crise hídrica que enfrentamos na agricultura brasileira constitui um grande desafio de governança. Como bem público, os agricultores, de forma democrática, devem ter acesso a este bem precioso. Com a demanda crescente de alimentos, a prática de irrigação somente irá crescer no Brasil e no mundo. Não temos como fugir dessa realidade. Grande parte do território nacional possui metade do ano com chuva e outra sem. Precisamos melhorar o armazenamento das precipitações, que são perdidas por evaporação, transpiração das plantas, escoamento superficial e infiltração e percolação no solo, dentre outros processos.

## Programa de Monitoramento e Adubação

ADRIEL FERREIRA DA FONSECA

PROFESSOR NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG), NO PARANÁ

As estratégias para o monitoramento do estado nutricional das plantas e a avaliação da fertilidade do solo ajudam a maximizar a utilização de corretivos e fertilizantes em sistemas intensivos de produção de grãos e forragens sob plantio direto. O primeiro identifica os nutrientes que limitam o crescimento e a produção das culturas; e a segunda é fundamental na sustentabilidade dos sistemas de produção agrícola, pois estes potencializam o rendimento das culturas e diminuem os custos de produção, com melhores níveis de renda aos agricultores.

# Ninguém é campeão sozinho



Na vida não se conquista nada sozinho. Para alcançar os melhores resultados é preciso ter parceiros experientes e preparados para acompanhar a velocidade do mundo atual.

Por isso, a Microquimica investe na pesquisa e desenvolvimento de serviços e produtos de alto desempenho para que você esteja sempre à frente, competindo com os melhores produtores do mundo.



Fertilizantes foliares / Inoculantes / Tratamento de sementes / Agroquímicos / Sais solúveis

microquimica.com

MICROQUIMICA®
Juntos produzimos mais

# Semear é uma escolha.



E somos resultado daquilo que semeamos.

Escolhemos semear o empreendedorismo.
Isso porque acreditamos que cada pedaço de terra é uma oportunidade.
Para aquele que planta e para aquele que contribui nesta transformação.

SEMEAMOS O EMPREENDEDORISMO.

FAST AGRO

Seu sucesso acelera o nosso

ISO 9001:2008

fastagro.com.br

Anel Viário Conrado Salles Brito, 639 - Granville - cx. postal: 1230 - CEP: 78731-218 - Rondonópolis - MT - **66 3422.0422**



## Tecnologia de informação e o equilíbrio nutricional

ADILSON DE OLIVEIRA JUNIOR
PESQUISADOR DA EMBRAPA SOJA

Na soja, em lavouras com sintomas de deficiência de fósforo (P), as plantas apresentam redução de porte, área foliar e produtividade. Cada tonelada de grãos de soja retira de 10 a 13 quilos por hectare de $P_2O_5$. Por isso, antes de realizar a adubação, é fundamental a realização da análise de solo, para avaliar a disponibilidade do nutriente e a quantidade de fertilizante a ser aplicada. Como complemento, o produtor deve realizar a análise foliar, para avaliar o estado nutricional da cultura, de modo a considerar os micronutrientes e outros elementos importantes para a planta.

## Análise do efeito positivo do uso de biofertilizantes na produtividade de milho

MARCELO GIOVANETTI CANTERI
PROFESSOR NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), NO PARANÁ

Não temos mais os ganhos fantásticos de produtividade como os registrados pela Revolução Verde. Estamos na fase de sintonia fina, quando os incrementos são pequenos e a Estatística tradicional não consegue mais mensurá-los. Nos anos 60, os Estados Unidos desenvolveram uma ferramenta chamada meta-análise, que ajudou a agricultura a comprovar e mensurar com rigor científico os ganhos que já são percebidos pelos produtores na sua rotina diária. Assim, o resultado de pequenos ganhos marginais de milho (2 a 4 sacas por hectare) pode ser calculado com alto nível de acerto (80% a 95%).

### LANÇAMENTO DO LIVRO:

***Adubação Foliar – Fundamentos Científicos e Técnicas de Campo***

Autores: Victoria Fernández, Thomas Sotiropoulos e Patrick Brown

Tradução de Arnaldo Antonio Rodella, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (Esalq/USP).



## Recomendação de Fertilizante Orgânico com Base no Fornecimento de Nitrogênio

ADRIANA MARLENE MORENO PIRES
PESQUISADORA DA EMBRAPA MEIO AMBIENTE

Em função da sua utilidade e disponibilidade nas propriedades rurais, com o estágio tecnológico atual, o bom potencial comercial proporcionado pelo reaproveitamento dos dejetos animais fica cada vez mais viável. No Brasil, a importação anual de nitrogênio ronda a casa de 2,0 milhões de toneladas, com tendência de aumento. No entanto, somente os dejetos oriundos de animais confinados gera, anualmente, um volume correspondente a 2,2 milhões de toneladas deste nutriente. Por isso, cabe, mais do que nunca, aproveitar este material para aumentar a autossuficiência nacional.

# PAINEL 3 – DESAFIO DA GESTÃO

## Cenário de mercado em 2015

JOSÉ VICENTE FERRAZ
DIRETOR TÉCNICO DO INFORMA ECONOMICS FNP

A crise mundial de 2008 mudou o quadro internacional. O Brasil precisava tomar medidas para se adaptar a essa nova situação entre 2010 e 2012. Mas, continuamos com uma política expansionista de aumento no crédito de consumo e sobrevalorização do dólar frente ao real. Tivemos, então, um rombo nas contas públicas, com a necessidade de fazer o ajuste fiscal. Para o agronegócio, as cotações das *commodities* não estão nos altos patamares de anos anteriores. Para a safra 2015/16, as empresas de insumos terão de ser mais precavidas em queimar as margens de comercialização na venda dos insumos.

## O papel do *marketing* na introdução de tecnologias inovadoras ao agricultor

CELIO MAURO PLACER
PROFESSOR DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FEA/USP)

Vivemos no mundo do *marketing*, com a necessidade de administrar melhor o mundo das empresas ofertantes de produtos e serviços para bem satisfazer os seus consumidores. Vemos isso na cadeia produtiva do agronegócio, na segmentação das atividades de antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira. Existe, no sistema, uma relação constante entre cliente e fornecedor. A Nutrição Vegetal é uma área importante para a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação trabalharem em prol do aumento da produtividade do agricultor e por meio da qual podem oferecer maior disponibilidade de produtos para abastecer as cidades.

## Gestão de Recebíveis no Agronegócio

FERNANDO PIMENTEL
SÓCIO DA AGROSECURITY GESTÃO DE AGRO-ATIVO

Estamos de volta ao período de maior rigor na realização das operações comerciais entre as empresas de insumos, as *traders*, os *funding* e os distribuidores/revendas com os produtores rurais. O plantio da safra 2015/16 será feito num ambiente de alta volatilidade e pressão no câmbio. No momento, trabalhamos com o dólar no intervalo de R$ 3,00 a R$ 3,30. O País está com déficit comercial, inflação fora da meta de controle, juros da Selic altos e um quadro político tenso. Estas variáveis mudam o resultado de uma simulação de cenário conforme os pressupostos adotados. A boa prática da gestão passa a ser um requisito que faz a diferença.






EMPRESA BRASILEIRA COM MAIS DE 10 ANOS NO MERCADO, APONTADA ENTRE AS CINCO MAIORES EMPRESAS DE FERTILIZANTES ESPECIAIS E LÍDER ABSOLUTA EM VENDAS DE ADJUVANTES POLIFUNCIONAIS

Nutrição e Fisiologia premium

FortCote

Adjuvantes

Fortgreen

/FortGreenBR

www.fortgreen.com.br

# BIO SOJA: LÍDER EM FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE NITROGÊNIO

QUATROTALENTOS Propaganda

10 BIOMAX® + MAX PROTECTION

- Inoculante com maior concentração de UFC (unidades formadoras de colônias).
- Garantia: $1x10^{10}$ UFC/mL.
- Menor dosagem do mercado, diminuindo o volume de calda na inoculação das sementes.
- Maior proteção = maior efetividade na nodulação.
- 45 anos de tradição na produção de inoculantes.

CoMo NHT®

- Fertilizante fluido com alta concentração de cobalto e molibdênio.
- Garantias: Co (49,8 g/L) | Mo (498 g/L).
- Menor dosagem por quilo de semente.
- Liberação gradual: disponibilização de Co e Mo durante todo o ciclo da cultura.
- Baixo índice salino, garantindo maior sobrevivência das bactérias fixadoras de nitrogênio.

Garantia de suprimento de nitrogênio para altas produtividades

Grupo Bio Soja

www.biosoja.com.br

## Requisitos Técnicos do Processo de Compostagem e Licenciamento na CETESB

PATRÍCIA DE SOUZA MEDEIROS BARBOSA
QUÍMICA DA COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (CETESB)

A Lei nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Lei nº 12.300/2006 instituiu a Política Estadual de Resíduos Sólidos (trata dos resíduos sólidos e industriais, da poluição do solo e do licenciamento das unidades de armazenamento, da transferência, da triagem, da reciclagem e do tratamento). A CETESB passou a ser o órgão para expedir licença ambiental aos fertilizantes, com interface junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A legislação da compostagem varia entre resíduos sólidos urbanos e industriais, indústria de papel de celulose, usinas de açúcar e álcool e de lodos com tratamento biológico e físico-químico. ■

### REPETIÇÃO DO SUCESSO DAS EDIÇÕES ANTERIORES

O **VI Fórum e Exposição Abisolo** reuniu cerca de 1.500 pessoas entre engenheiros agrônomos, produtores rurais, executivos e profissionais das cadeias comercial, técnica e institucional da indústria de nutrição vegetal. O evento, promovido e organizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo), repetiu o sucesso das edições anteriores e se consolidou como um dos mais importantes eventos da indústria de tecnologia agrícola de nutrição vegetal da América Latina.

**A *Agroanalysis* agradece as informações prestadas pela Mecânica de Comunicação.**

abisolo
Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal
Avenida Paulista, 726 – Conjunto 1307
São Paulo/Capital – CEP: 01310-910
Telefone (11) 3251-4559
www.abisolo.com.br

**Diretoria**
**Presidente:** Clorialdo Roberto Levrero
**Vice-presidente:** Francisco Guilherme Romanini
**Diretor administrativo financeiro:** Alexandre D'Angelo
**Diretor de Relações Intitucionais e Comunicação Social:** Thomas Altmann

**Diretores técnicos**
**Fertilizantes Organominerais e Minerais de Solo:** Gustavo Branco
**Fertilizantes Foliares e Biofertilizantes:** Marcelo L.M. Santos
**Fertilizantes Orgânicos, Condicionadores de Solo e Substratos Sólidos:** Gean Carlo Silva Matias
**Diretor técnico de Meio Ambiente:** Hilton Salomão

**Conselho Consultivo e Fiscal**
Antônio Ricardo Figueiredo
Gilberto Pozzan
Leonardo de Castro Sodré

**Secretário executivo**
José Alberto Nunes da Silva